

# Orçamento da União para 92 está pronto

BRASÍLIA — Só as áreas de saúde, com 20%, e de ciência e tecnologia, com 10%, foram contempladas com aumentos reais (acima da inflação) nas dotações do Orçamento Geral da União (OGU) de 1992, cujo projeto de lei está pronto para ser enviado ao Congresso na segunda-feira. A elevação das verbas para a saúde se deve, em grande parte, ao programa dos Centros Integrados de Atenção à Criança (Ciacs).

A escassez de receita e a grande vinculação das verbas orçamentárias, com destinação previamente determinada, levaram a uma redução média real de 20% nas dotações para os demais setores. A receita global está fixada em Cr\$ 47,9 trilhões, a preços de abril. Os recursos ordinários do Tesouro — sobre os quais a União tem liberdade de aplicação — somam, no OGU de 92, apenas Cr\$ 4,73 trilhões, dos quais somente Cr\$ 880 bilhões (18,6%) se destinarão a investimentos.

Só foi possível à Secretaria de Planejamento elaborar uma lei orçamentária equilibrada (com empate entre receita e despesa) porque a previsão da arrecadação é otimista, estabelecendo a recuperação, por cobrança, de Cr\$ 700 bilhões da dívida ativa da União, que atinge um total de cerca de Cr\$ 8 trilhões.

As despesas com pessoal e encargos previdenciários dos três poderes estão estabelecidas em Cr\$ 4,8 trilhões, equivalentes a 13,7% dos recursos do Tesouro. A arrecadação do imposto de renda e do IPI, tributos de maior volume de receita, somará Cr\$ 3,9 trilhões, bem menos que o previsto com a contribuição previdenciária, o Finsocial e a contribuição sobre o lucro das empresas, as três fontes do Orçamento da Seguridade Social, que irá atingir, juntas, Cr\$ 9,6 trilhões.

29 AGO 1991

JORNAL DO BRASIL